



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A sacralização ecológica: memória, inclusão e educação ambiental na Igreja Católica.
Autor	JOSE LUIS ABALOS JUNIOR
Orientador	CARLOS ALBERTO STEIL

Esse trabalho faz parte do projeto “Ambientalização Social da Religião” vinculado ao Núcleo de Estudos da Religião (NER/UFRGS) que busca compreender os postos de intersecção entre práticas ecológicas e religiosas que dão origem ao processo de sacralização da natureza e de “naturalização” do sagrado. O foco de interesse empírico desta investigação é a Pastoral da Ecologia, uma organização da Igreja Católica que tem como missão desenvolver o cuidado e a preservação do meio ambiente e tem um trabalho de inclusão social, geração alternativa de renda e educação ambiental. Ela surge no ideário da Teologia da Libertação como uma prática ético-moral para o século XXI. Precisamente, assumo como locus de interesse empírico as reuniões e atividades envolvendo a Pastoral da Ecologia que atualmente está inserida na circunscrição geográfica do regional sul 3 da CNBB e um Grupo Ecológico de Base (GEBs) paroquial em Canoas/RS que visa trabalho com Catadores. Através do contato com tais estruturas organizacionais se pretende fazer um estudo de como essa instituição religiosa se apropriou e vem ressignificando do ethos ecológico fazendo dele um discurso e uma prática internalizada e institucionalizada. Através de métodos como observação participante e entrevistas, buscam-se relacionar práticas e discursos, opções pessoais e conflitos institucionais, interpretando como tal instituição se apropria do idioma ecológico e como este se reflete nas suas práticas. O resgate das memórias dos principais agente pastorais também tem um papel importante na pesquisa. Qual é o meio de entrada da ecologia na religião? A Pastoral da ecologia é uma organização paralela ou orgânica dentro do cenário institucional da igreja católica? Os projetos institucionais se relacionam de que forma com opções pessoais de vida? A partir desse contexto procuro refletir sobre como a Igreja Católica tem promovido práticas ecológicas seja no âmbito de suas próprias organizações, seja na esfera pública.